

porto da fazenda da armação

governador celso ramos

acadêmica: Josiani Sueli Nicolau Savi
orientador: Cesar Floriano dos Santos

No primeiro século da colonização açoriana, a atividade predominante da população da Ilha de Santa Catarina era a agricultura, e a pesca artesanal era praticada de forma subsidiária. A pesca começa a assumir maior relevância só a partir da segunda metade do século XIX, contribuindo na formação da identidade cultural associada à atividade pesqueira (Lago, 1996). A cultura marítima dos colonos açorianos foi combinada com as muitas possibilidades que o litoral catarinense oferecia para o desenvolvimento da atividade pesqueira. Além de introduzir técnicas coloniais, os açorianos assimilaram experiências indígenas e criaram seu próprio repertório, adaptando-se às condições locais (Lisboa, 1996).

A pesca artesanal também tem grande valor cultural para Santa Catarina e também para o Brasil. Dela nasceram e são preservadas até hoje diversas tradições, festas típicas, rituais, técnicas e artes de pesca, além de lendas do folclore brasileiro. Também deu origem às comunidades que simbolizam toda a diversidade e riqueza cultural, como os caiçaras (Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná), os açorianos (Santa Catarina), os jangadeiros (Região Nordeste) e os ribeirinhos (Região Amazônica).

Os pescadores profissionais artesanais têm papel fundamental no desenvolvimento

sustentável do país, até porque é do mar, dos rios e lagos que eles tiram o seu alimento e renda. Grande parte do pescado de boa qualidade que chega à mesa do brasileiro é fruto do trabalho dos pescadores profissionais artesanais. São eles os responsáveis por 60% da pesca nacional, resultando em uma produção de mais de 500 mil toneladas por ano. A pesca artesanal é muito importante para a economia nacional. Ela é responsável pela criação e manutenção de empregos nas comunidades do litoral e também naquelas localizadas à beira de rios e lagos (Ministério da Pesca e Aquicultura, 2010).

O município de Governador Celso Ramos possui sua identidade cultural associada à atividade pesqueira, porque desde sua colonização sua economia é atrelada à pesca e a manufatura de baleias, que na época apareciam em grande quantidade em todo o litoral de Santa Catarina. O município tornou-se o segundo maior e mais importante posto de pesca e manufatura da baleia do Brasil Colônia. Além da captura de baleias como atividade pesqueira mais importante, praticava-se também a pesca artesanal de subsistência e a agricultura. Portanto, com a decadência da pesca da baleia, o município passou por uma reorganização econômica e a pesca artesanal tornou-se a principal fonte de renda e de subsistência dos moradores locais e que perdura até os dias de hoje.

Considerando os fatores já citados, este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo principal amparar os pescadores artesanais do município de Governador Celso Ramos. Implantar uma nova sede (comercial/social/administrativa) para a colônia de pescadores existente na comunidade, possibilitando o desembarque, a conservação e a comercialização do pescado diretamente ao consumidor final, com vistas à conservação e valorização da cultura da pesca e do modo de vida dos pescadores. Entretanto, este também fará parte do Sistema de Transporte Marítimo da Grande Florianópolis, será ponto de embarque e desembarque de passageiros, configurando-se em um porto. Porto para chegada dos pescadores, para o carregamento e descarregamento dos pescados, bem como instalações necessárias para a movimentação de pessoas. Porto para resgatar o conceito de lugar de trocas, trocas de mercadorias, de culturas, de rituais. O sistema de transporte marítimo visa diminuir os imensos congestionamentos viários e ainda aproveitar a experiência dos barqueiros e pescadores artesanais, criando mais uma opção de geração de renda. Fazem parte do transporte marítimo os municípios de Palhoça, Florianópolis, São José, Biguaçu e Governador Celso Ramos.

